Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Diagnóstico De Hanseníase Em Crianças E Adolescentes Através Do Sistema De Informação De Agravos De Notificação (Sinan) No Tocantins

Autores: GIGLYANNE RABELO DE SOUZA SANTOS (UNIRG); RHENAN VILELA ARANTES (UNIRG); ANDRIELLE MARCIA FERREIRA (UNIRG); THAYNARA LUDVIG (UNIRG)

Resumo: Introdução: Hanseníase, uma doença infectocontagiosa causada pelo Mycobacterium leprae, manifestação dermato-neurológico, baixa patogenicidade e potencial incapacitante. Objetivo: Analisar perfil diagnóstico de hanseníase em crianças e adolescentes de 1-14 anos entre 2006-2015 no Tocantins. Metodologia: Realizou-se estudo retrospectivo-analítico com base nos dados SINAN, com hanseníase. Foram divididos em quatro (4) grupos de idade: (A) 1 - 4, (B) 5 - 9, (C) 10 – 14 anos e sexo: masculino (1) e feminino (2) ou (1/2). Subdivididos: número de lesões cutâneas: ignorado, nenhuma, única, duas a cinco e maior que cinco; classificação: paucibacilar ou multibacilar; grau de incapacidade: zero, um, dois e não avaliado, em dez anos. Os resultados foram analisados pelo programa ASSISTAT. O teste de normalidade considerado, Shapiro-Wilk; após critério de normalidade, utilizados testes T ou Duncan e Friedman, conforme distribuição de dados. Resultados: Foram notificados 1098 casos, (1) 50,5% e (2) 49,5%, sendo A (22/25), B (180/165) e C (353/353). Lesões cutâneas: ignorado, A (3/2), B (16/7) e C (38/21); nenhuma, A (1/1), B (6/7) e C (10/13); única, A (12/12), B (81/81) e C (144/176); duas a cinco, A (6/9), B (62/61) e C (115/115); maior que cinco, A (0/1), B (15/9) e C (46/28). Classificação: paucibacilar, A (18/21), B (127/123) e C (208/238); multibacilar, A (4/4), B (53/42) e C (145/115). Incapacidade: grau zero, A (19/17), B (144/130) e C (274/250); grau I, A (0/1), B (12/13) e C (33/46); grau II, A (0/1), B (2/2) e C (11/5); não avaliado, A (3/6), B (22/20) e C (35/52). Na comparação dos grupos de faixas etárias, apenas A-C apresentaram ($p<0,05$). Na comparação de subdivisões separadas por sexo, todos grupos ($p>0,05$). Conclusão: Maior taxa de casos masculinos. Aumento de notificações nas maiores faixas etárias. Maiores incidências em lesões únicas, paucibacilares e grau zero. Apenas grupos etários A-C foram diferentes.